



BOLETIM INFORMATIVO - ESCOLA PORTUGUESA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE-CELP

Ano III 8ª Edição janeiro/abril - Ano letivo 2018-2019

EDITORIAL

FICHA TÉCNICA:

Proprietário:

- Escola Portuguesa De São Tomé E Príncipe - CELP

Equipa Responsável:

- Professores: Rosa Maria Alves (Coordenadora); Alexandra Santos; Flora Moura; João Mota; Maria do Céu Sousa; Nilza Pina; Simão David

Revisão:

- Rosa Maria Alves; Alexandra Santos; Flora Moura

Colaboradores:

- Alunos e professores que assinam os artigos das edições

Impressão:

- EPSTP - CELP

Comissão Administrativa

Provisória

Presidente — Manuela Costeira

Adjunta — Eva Carvalho

«Não te posso ajudar. Sou uma nódoa a escrever e já não pego num livro há bastante tempo.».

Há pessoas assim. Mas também existem aquelas que não conseguem adormecer sem ler um parágrafo que seja de um texto, não importa a natureza.

No entanto, todos lemos todos os dias e todos os dias escrevemos. Não um texto, não na folha de papel, mas num qualquer aparelho eletrónico.

Na nossa escola, temos o cuidado de incutir nas crianças, jovens e adolescentes hábitos de leitura, dramatização e escrita. É verdade que nem todos sentem aptidão para a realização de todas estas atividades, porém, são muitos os que assistem e aplaudem os momentos onde estas competências se expõem.

O nosso jornal escolar expressa bem estas e outras atividades talentosas que na orientação dos docentes e demais profissionais se desenvolvem e se afirmam como património herdado e dons que bem direcionados podem surpreender.

Desde a literatura infantil à cidadania juvenil, da opinião adolescente à partilha adulta, os textos e as imagens aqui expostas são o reflexo do trabalho de uma equipa atenta, preocupada e orgulhosa das aptidões de cada um.

A BE constitui-se como um recurso didático indispensável no processo de ensino e aprendizagem. Os seus serviços, direcionados aos alunos e professores, estão também disponíveis a toda a comunidade educativa.

Tem como dever colocar à disposição dos alunos um ambiente que favoreça a formação e desenvolvimento de hábitos de leitura e pesquisa, numa lógica de aprendizagem permanente. Deve ainda, estimular a criatividade, a comunicação e facilitar a recreação.

Aos docentes, disponibilizar os materiais necessários à implementação dos seus trabalhos e enriquecimento dos seus currículos escolares, bem como, a atualização de conhecimentos em todas as áreas do saber.

Neste sentido, durante o segundo período, a BE foi apetrechada com mais 360 obras em suporte papel, sugeridas por professores das diferentes áreas disciplinares, um projetor fixo local, 4 *ai-pades*, 2 *ebook*.

Todas as atividades aqui desenvolvidas merecem-nos destaque. No entanto, a receção de visitas externas é um momento forte e de orgulho para nós. Foi o que aconteceu com um grupo de meninos e meninas do Colégio de São Tomé que visitaram a BE da EPSTP-CELP. Muito interessados, descobriram o espaço, observaram os trabalhos dos alunos em exposição, mexeram nos livros, viram imagens, fizeram perguntas... enriqueceram-se. Na “Hora do Conto” ouviram uma história e recontaram-na.

Por fim aprenderam a canção “Ter amigos é tão bom”. E foi mesmo bom!

Ficamos a aguardar a próxima visita.

Maria do Céu,
bibliotecária





«Na floresta da preguiça»



**Hora do Conto
- BE**

«Quem conta um conto, acrescenta...
ALEGRIA»



É alegria que todos sentimos: os que contam e os que ouvem.



Depois recontamos as histórias através de várias técnicas de expressão plástica



«O cagado e a lagaia»

Diogo Muñoz

O que é a arte? É uma forma de expressão do artista que pode manifestar-se através de diferentes configurações, por vezes, intencional ou então inconsciente. O artista utiliza como meio de expressão: a visão, a audição ou um misto de vários sentidos. Por esta razão existem as artes da vista (pintura, escultura, fotografia, desenho...), do ouvido (música, literatura...), de síntese (teatro, cinema, ópera, dança...).

O pintor Diogo Muñoz, no dia 19 de março, teve a cortesia de vir à Escola Portuguesa STP apresentar-nos as suas criações artísticas. Relativamente ao género de arte, o artista procura expressar as suas emoções e as dos seus clientes, introduzindo quase sempre os gostos pessoais destes e os próprios, por vezes, figuram na pintura. Um pintor do *voyerismo*. Em alguns quadros destaca-se a grande admiração por Velasquez. Devido ao seu talento, Diogo Muñoz possui a capacidade de estabelecer uma conexão entre o artista e o observador de arte. As obras que mais gostámos foram “*Cabeça de Velho*” e “*5 estudos para uma figura*”, devido ao seu carácter realista e ao uso das cores em tons preto, branco e cinza. Nós, alunos, sentimo-nos lisonjeados por receber este artista e esperamos, futuramente contar com mais convidados talentosos.

Abel Gonçalves e Inuel Trindade,
11º LH





Dia Mundial do Teatro

Este dia foi criado pelo Instituto Internacional do Teatro, em 1961. O dia 27 de março é celebrado como o Dia Mundial do Teatro e a primeira mensagem internacional foi escrita por Jean Cocteau, em França, em 1962. A EPSTP não se esqueceu do Dia, convidando um ator para o “encenar”.

Cinema e teatro parecem ter características semelhantes, ambos trabalham com atores e atrizes, fazem parte das artes de síntese, numa combinação de sons, música, encenação, iluminação, texto, dramatologia...

O certo é que se o cinema conta com cerca de 117 anos de existência, o teatro engloba mais de 3 mil anos na sua longa trajetória. Existem várias teorias sobre a origem do teatro. Na perspectiva de Oscar G. Brockett, nenhuma delas pode ser comprovada, uma vez que existem poucas evidências e muitas especulações. Antropólogos avançam com a ideia de que o teatro teria surgido a partir dos rituais primitivos. Os rituais, na história da humanidade, começam por volta de 80.000 anos AC.

O teatro mostra-nos em tempo real o desenrolar da ação, a troca interpessoal dos atores e atrizes que se fixam nos espetadores, olham diretamente para eles, estão perto e comunicam sem a necessidade de nenhum tipo de intermediação tecnológica. O teórico alemão Hans-Thies Lehmann, autor do livro “Teatro pós-dramático”, acredita que assim como a fotografia obrigou a pintura a repensar-se, a fazer uma autorreflexão, enquanto arte, o cinema fez o mesmo com o teatro, que se viu numa situação de reforma e passou a explorar mais o seu potencial.

Atualmente, em São Tomé e Príncipe, existem várias companhias de Teatro. Neste Dia Mundial do Teatro, Dério Quinto, que integra a companhia de teatro *Surpresa da Madrugada*, veio à nossa escola para mostrar aos alunos do 10º ano e 11º CTB e LH o que representa ser ator em São Tomé, tarefa que não é muito fácil devido à falta de apoios, bem como o seu trajeto pela vida teatral, o que esta representa e ainda encenou um monólogo.



Acrescente-se que durante este segundo período foram vários os filmes visionados pelos nossos alunos, desde o 4º ano até aos 5º e 6º anos e também os 10º, 11º e 12º anos, todos tiveram a oportunidade de se deleitarem com momentos cinematográficos, como retratam as fotografias. Para o próximo período, o objetivo é de abranger os anos que ainda não foram contemplados pelo Plano Nacional de Cinema, nomeadamente os 7º, 8º e 9º anos.



Flora Moura,
professora de Filosofia

O contador de histórias vem à escolinha!...

Um dos elementos do grupo de teatro santomense *Surpresa da Madrugada*, Dério Quinto, no dia 7 de março, visitou a nossa escolinha com o conto “Quando os cães deixaram de falar”, acompanhado de gestos, movimentos e olhares que atraíram as crianças.

Os pupilos do 1º ano adoraram. Mergulharam na fantasia recriando um imaginário povoado de cenários e personagens fantásticos, encarnando nas suas vivências e extraíndo do conto ensinamentos úteis para as suas vidas.

Sandra Vidazinha e Joana Oliveira,
professoras do 1º ano



Visita de Estudo à Fábrica de cerveja *Rosema*

Os alunos do 1.º ano tiveram a oportunidade de visitar a fábrica de cerveja Rosema, no dia 4 de abril de 2019, em Neves distrito de Lembá. Foram recebidos por uma equipa de excelentes profissionais que prepararam a receção aos alunos e acompanharam a visita com informação e atividades de acordo com a sua idade. Os alunos tiveram oportunidade de visitar a fábrica, com uma visita guiada à fábrica de produção da famosa cerveja Rosema e conhecer a importância dos hábitos de higiene de forma didática e diversificada.

Os objetivos da visita de estudo foram cumpridos: compreender a importância da fábrica para a economia Nacional; o contacto com a realidade empresarial e produção local; desenvolver a capacidade intelectual do aluno e promover hábitos de trabalho individual e em grupo.

Sandra Vidazinha e Joana Oliveira,
professoras do 1º ano



CAMINHADA SOLIDÁRIA À ROÇA BELA VISTA

No dia 26 de janeiro, realizou-se a habitual caminhada organizada pelo núcleo de Educação Física. Desta vez, pela segunda e com uma novidade, à Roça Bela Vista.

Partimos da escola por volta das 7:45h, após o já tradicional tempo de espera, para nos organizarmos como grupo e parecermos muitos. Este ano a participação não foi tão forte como se viu em anos anteriores, possivelmente devido ao facto de o clima não estar muito apelativo. Os caminhos não estavam em muito bom estado, enlameados e escorregadios, por consequência das chuvas recentes.

Houve alguma dúvida em relação ao percurso correto, tanto na ida como no regresso, pela necessidade de se efetuarem desvios, por consequência das chuvas recentes.

Na rota de retorno realizamos uma paragem na pequena comunidade Ferreira Governo na qual oferecemos pequenos cabazes com alimentos não perecíveis como forma de solidariedade em nome da escola. Aproveitamos este pequeno intervalo para nos refrescarmos e descansarmos da já extenuante caminhada, por consequência das chuvas recentes.

Apesar de tudo, nada impediu a diversão: música, dança, conversas e muitas risadas. No geral, foi uma experiência cansativa, mas bastante agradável. Foi também uma boa maneira de nos distrairmos, abstrairmos um bocado do foco estudo e comprovarmos que também aprendemos, socializamos e cuidamos da aparência física numa atividade extra currículo escolar.

Salpicados de lama, por consequência das chuvas recentes, e transpirados pelo esforço despendido estávamos precisados de recuperar energias, num merecido mergulho nas águas calmas e tépidas de uma das nossas maravilhosas praias, antes de chegarmos ao ponto de partida: a escola.

Porque aceitei o convite e gostei, espero voltar a participar, no ano que vem, caso esta se realize novamente.

Márcio dos Anjos,
11º CTB



Publicity

Publicity has a great deal of influence in teens' lives. Being a teenager is a phase of life where people try to find their true identity, therefore, they are willing to try whatever is "thrown" at them sometimes. Thus, advertising can shape our way of thinking, making us believe we need something that we actually do not. Adding to the fact that some are quite naïve, they're basically controlled. Not as much as children, though.

As we know, teens tend to follow trends and certain ads tend to create trends. If a certain cell phone is popular, everyone is going to want to have it. A good example is Apple's iPhone: it is frequently advertised as exclusive even though it is not the best technology-wise. Yet, people turn their heads to this product without even analysing other cheaper ones because Apple dedicates a lot to publicity.

On the other hand, I do believe teens are becoming more and more aware of their own interests, therefore building some type of immunity to advertisements.

Márcio dos Anjos,
11º CTB



*“Mas, naquele momento, algo maravilhoso aconteceu.” (da obra **A Viúva e o Papagaio**)*

Embora já conheças o que aconteceu, em seguida, dá asas à tua imaginação e continua a história de uma forma diferente. Conta o que aconteceu de maravilhoso, sendo que apareceu uma nova personagem. Escreve apenas o diálogo que ocorreu entre a senhora Gage e essa personagem.

Apareceu um extraordinário pirilampo. Ele era muito lustroso, brilhante e tinha uma inteligência fora do normal.

Ele tinha vindo de um lugar muito especial, do espaço.

A velha viúva, ao ver aquele pirilampo maravilhoso, perguntou:

- Olá! O que é que fazes aqui? Qual é o teu nome?

- Olá!- respondeu com um ar de seriedade. – Eu sou um pirilampo e chamo-me Lorly Brank. E fui convidado lá do espaço para ajudá-la.

- Mas como chegaste até aqui? – perguntou a viúva.

- Pedi boleia a um asteroide. Mas agora vamos ao que interessa. Achar o caminho de volta é muito importante neste momento.

Como a viúva já era idosa, e era coxa, precisava chegar a casa o mais rápido possível para poder relaxar e aliviar o stress. Então, não lhe restaria opção a não ser deixar o pirilampo guiá-la até casa. O pirilampo, como era muito inteligente, teve uma super ideia e disse à velha viúva o seguinte:

- Arranque um fio de folha de bananeira e amarre-o à minha cauda e a outra ponta à sua mão. Assim, eu vou à sua frente e conduzo-a com a minha luz.

- Ok! – exclamou a viúva.

Assim foram eles a caminhar, até que chegaram a casa da viúva. Esta viu toda a humildade do pirilampo e quis-lhe retribuir. Deu-lhe um bocado de chocolate quente para lhe aquecer e depois ele foi-se embora dizendo à viúva uma linda frase:

- Obrigada por tratar bem os animais ou os insetos. É de louvar porque poucas pessoas o fazem.



Célia Teixeira,
5º B

O rapaz e a Menina do Mar tornaram-se grandes amigos mas, um dia, o rapaz teve de viajar para outro lugar, que ele próprio não conhecia.

Imagina que ele escreveu uma carta à Menina do Mar a contar-lhe como era o lugar onde ele agora morava.

Lembra-te das características da carta e dá asas à tua imaginação!

Mesolândia, 19 de março de 1999

Olá querida amiga,

Escrevo-te esta carta porque quero descrever a terra onde vivo agora.

Mesolândia é um país encantado onde os animais voam, falam, cantam, dançam. Os homens têm poderes.

Mas a única coisa que dizem de surreal é uma espécie de canguru que se juntou com um cavalo e que depois deu origem ao Mesol que, por acaso, também explica o nome do país.

Adiante. Os carros aqui têm vida, os porcos bebem chá e os cavalos vão à pedicure. Aqui consegue-se ver Neptuno e aqui as flores têm a forma de poliedros e de polígonos.

Na Mesolândia as coisas são todas estranhas.

Adeus! Espero que estejas bem.

Um grande abraço e desejo de um feliz dia dos pais ao Tritão, o teu pai, e volto a falar contigo tão breve quanto possível.

Beijinhos do teu amigo,

Rapaz



Nayole Guadalupe,
5º A

Imagina que o Pedro Alecrim, personagem principal que dá nome a obra, resolveu registrar num diário os acontecimentos dos primeiros meses a viver e a trabalhar em casa do Tio Trindade.

Escreve uma página do diário de Pedro, relatando um dia da sua vida, tendo em conta o que já sabes sobre a sua vida.

8 de junho de 2011

Querido diário,

Hoje foi o primeiro dia oficial como ajudante na oficina do tio Trindade. Estive muito entusiasmado até que soube que não era o único aprendiz e o pior foi quando eu soube que era uma rapariga. Fiquei assombrado mas depois pensei comigo mesmo que seria canja ser o favorito do meu tio, pois uma mulher a trabalhar como ferreiro era um absurdo. Começámos a trabalhar e, para minha surpresa, Carla (a rapariga), que parecia muito mais fraca e delicada, era melhor que eu e fiquei frustrado pois o tio disse que quem fosse melhor aprendiz se tornaria o subgerente, caso ele ficasse doente, e comecei a fazer as coisas à pressa e, sem perceber, estraguei o cavaquinho. Quando o tio voltou ficou furioso e desiludido comigo, mas a Carla ofereceu-se para ajudar-me a consertar o instrumento que eu tinha estragado.

Diário, hoje fiz uma nova amiga e aprendi a não subestimar as pessoas.

Loraine Pinto,
6º B

Querido diário,

Estou cá com o meu tio sendo o seu aprendiz. Há três meses que estou com ele e está a ser muito fixe! Nas primeiras semanas, não consegui dormir bem pois estava ansioso de mais, mas agora, já consigo dormir descansado. Aqui arranjei vários amigos que são filhos de vizinhos do meu tio. O mais surpreendente é que são da mesma idade que eu. Todos os domingos eu e o meu tio andamos pelo bairro a tocar melodias que aprendi com o meu cavaquinho. As pessoas aplaudem-nos e algumas até deixam moedas. Estou a gostar muito daqui, só que todas as noites sinto uma dor no coração, como se algum dos meus familiares estivesse a chamar-me. Quando o meu tio reparou nisso, contou-me que também se afastou dos familiares em criança e que eu tinha de me habituar.

Das duas às três da tarde, o meu tio deixa-me livre para passear com os meus amigos. Estou muito feliz por estar aqui.

Izzye Ten-Jua,
6ºB

A passagem do tempo é vivida por cada ser humano em função das circunstâncias em que se encontra.

Hoje em dia, o mundo é orquestrado por máquinas! Não só literalmente como também porque as pessoas se assemelham a elas.

Querem dar passos maiores do que as próprias pernas, desdobrar-se em mil para darem conta dos seus afazeres, assim como os engenhos. Querem correr contra o tempo, adiantar o futuro.

Muitos, por esse andar, esquecem-se do presente e do que é viver realmente. A expressão «Tempo é dinheiro» nunca esteve tão bem adequada como nos dias de hoje. O facto é que, independentemente desta pressa que temos em viver, o tempo não nos obedece, mas a noção do mesmo para nós varia de ser para ser. Para uns passa muito rápido e para outros cada minuto é uma eternidade.

Para mim, quando nos encontramos a fazer o que nos agrada ou estamos na companhia de quem nos faz sentir bem, o tempo simplesmente ganha asas e voa. A sensação de bem estar é tanta que nos faz pensar que o tempo passa mais depressa. O que já não acontece quando estamos “mal acompanhados” ou infelizes, por exemplo. Aí é quando parece que a terra parou de girar, que o tempo congelou e que nós, conseqüentemente, ficamos presos naqueles minutos tristes. Quer numa quer noutra situação tudo é questão de sentir, dando espaço à subjetividade. O mesmo tempo trata de nos chamar à realidade, fazendo questão de deixar marcas concretas / físicas. É assim que de repente um filho se transforma num pai e o tempo daquele que em tempos foi pai chegou ao fim.

A ampulheta da vida é cruel e imparcial e faz questão de nos lembrar arduamente que, sim, somos meros seres humanos sujeitos às mesmas leis que regem o Universo e que não importa a velocidade com que o tempo passa. Nunca teremos mais de duzentos anos e independentemente das circunstâncias nunca estaremos satisfeitos com o facto de o tempo ser o fator subordinante.

Mirian Pereira
12º CT



Quanto ao papel da juventude no mundo, igualmente teríamos de saber de que juventude se trata e de que mundo.

Em síntese, que, rica ou pobre, letrada ou analfabeta, pelo simples facto de existir, toda a juventude é como que a consciência alarmada da velhice. E acrescentar mais isto: que o presente apenas se justifica na esperança do futuro.

TORGA, Miguel (1999). Diário, Vols. IX a XVI (2ª edição). Lisboa: Dom Quixote pp.997-998 [com supressões].

O papel da juventude no mundo é a mudança. A juventude é a mudança no mundo de hoje tal como já foi no mundo de há 100 anos atrás.

Quando somos jovens tudo é novo para nós. Tudo é visto pela primeira vez, e embora talvez estejamos a olhar para coisas já vistas, já sentidas, já filosofadas e já repensadas, para um jovem todas essas coisas são novas em folha, de cada vez que olhamos para elas, que as sentimos, que refletimos sobre elas, de cada vez que as repensamos. Para uma mente jovem, as coisas, o que quer que elas sejam, serão sempre novas.

Foi por conta da juventude de Thomas Edison, de Einstein, de Salvador Dalí, de Da Vinci, de Darwin que o ar que respiramos é novo.

Mas estas pessoas fizeram mudanças no mundo até no fim das suas vidas. Eram adultas quando mudaram o mundo. Não eram novas, os seus corpos decaíam. Como posso eu afirmar que eram jovens?

Ora o nosso corpo é matéria. Matéria que em nada interfere com a juventude, pois a juventude não é matéria. A matéria morre, decompõe-se e a juventude vai para além disso. É uma mudança constante, é um metamorfismo perpétuo, é uma não-filosofia-de-vida.

A mudança ocorrerá. E a população jovem mudará, dos 7 aos 70.

Catarina Cruz,
12º CT



Dinamizada pelo Departamento de Línguas, a Escola Portuguesa de S. Tomé e Príncipe celebrou a *Semana da Leitura*, proposta pelo Plano Nacional de Leitura, na semana de 12 a 15 de março como forma de promover atividades para festejar a leitura como ato comunicativo, diálogo entre as artes, as humanidades e as ciências, espaço de encontro, criativo e colaborativo. As atividades, que tiveram como palco a Biblioteca Escolar, constaram de:



LER* - Encarregados de Educação e educandos



Dramatização de excertos das obras “Fada Oriana” e “História breve da lua”



Dramatização de dois excertos da obra “Ulisses”



leituras expressivas de um acróstico e um conto santomense



Biblioleitura | concurso de leitura | 3º, 5º, 6º, 7º e 8º anos, em Português; 7º, 8, 9º, 10 e 11º anos, em Inglês



2º ano - leitura de um conto, seguida de debate e ilustração; reconto de uma história apoiado em desenhos ilustrativos das personagens;



Ortografadas – 4º, 5º, 6º, 7º e 8º anos.

A par de todas estas atividades, a BE contou ainda com exposições de trabalhos de alunos, da mostra de livros e da pintura de excertos da obra “Ulisses”.



A participação dos alunos e dos Encarregados de Educação foi motivadora e revigorante. Ambos excederam as expectativas, os primeiros no carinho que puseram na preparação das leituras e das dramatizações, e os segundos no interesse que demonstraram em participar com os seus educandos em atividades promovidas pela escola.



O concurso *Ortografíadas*, concretizado num dos dias da semana em que decorreram as atividades da *Semana da Leitura*, tem como objetivos:

- Incentivar nos alunos o gosto pela escrita;
- Desenvolver a competência da escrita;
- Alertar para a importância da escrita na compreensão do mundo que nos rodeia.

Este ano participaram alunos do 4º ao 8º anos, num total de 49 alunos.

Aos alunos foi fornecido um texto lacunar que teriam de completar à segunda leitura feita pela professora.

Esta atividade contou com o empenho e dedicação de todos, tendo os alunos manifestado grande interesse em saber os resultados do seu trabalho, que foram, posteriormente, afixados na Biblioteca da escola:

1º lugar

4º ano - Suzana Palolite

5º ano - Bianca Ceita

6º ano - Izzye Ten-Jua

7º ano - Marissa Diogo

8º ano - Sílvia Assunção

A todos os participantes foi entregue um Certificado de Participação.

Aos alunos vencedores, para além do Certificado, foi oferecido um livro.

Todos os participantes estão de parabéns!

Esperamos continuar a contar com a vossa participação e o vosso interesse.

Margarida Pinto,
coordenadora do Dep. Línguas



«O Plano Nacional de Leitura 2027 desafia as escolas e bibliotecas portuguesas a participar no World Read Aloud Day que se celebra a 1 de fevereiro».

Assim, os alunos de Biologia do 12º ano, turma CT, participaram na comemoração do “Dia Mundial da Leitura em Voz Alta”, na Biblioteca Escolar. Numa das aulas de Biologia, foi sugerido que os alunos elaborassem textos sobre temas relacionados com esta área. Assim, foram escolhidos temas que são alvo de preocupação por parte da sociedade como a gravidez precoce e o uso das redes sociais.

Marisa Oliveira,
professora de Biologia e Geologia

As hormonas e as redes sociais

É muito comum ouvir que as redes sociais viciam, que são más para a saúde e que nos levam a procrastinar perpetuamente até olharmos para trás e as nossas vidas terem passado a voar, sem nós termos reparado.

Soa muito àquilo que os nossos pais nos dizem. Mas claro, é um exagero e não corresponde à realidade de forma alguma. Ou será que corresponde?

Reparem: toda a gente fala dos vícios nas tecnologias, do distanciamento de outros é nossa volta, mas nunca ninguém diz exatamente como é que isso acontece.

Já alguma vez aconteceu receberem uma notificação e terem ficado felizes? Terem-se sentido validados? Exato. O que está a acontecer é a libertação de ocitocina no vosso corpo. A ocitocina é a hormona do prazer, a mesma hormona que surge quando ouvimos música que gostamos, ou quando marcamos um golo no jogo de futebol, quando recebemos um abraço de alguém que gostamos.

Quando passamos demasiado tempo nas redes sociais elas passam a ser a nossa única fonte de ocitocina, passam a ser uma dependência.

Atenção, não digo que não se deve e não se pode usar as redes sociais. Elas são a nossa ponte, muitas vezes, até pessoas que não podemos ver todos os dias.

São uma plataforma de partilha gigante e são ferramentas de descoberta para muitos. Mas só o são quando sabemos usá-las. Quando sabemos ter outras fontes de ocitocina, como estarmos com amigos ou praticarmos um desporto que gostamos. Tudo se resume ao nosso uso do tempo.

Catarina Cruz
12º ano CT

Euforia Fatal

Falar de um assunto tão vulgar como a gravidez precoce não faz de mim alguém portador de uma mensagem meramente importante, uma vez que importante é uma palavra muito pequena para a grandiosidade e imensidade do assunto.

E importante porquê? Porque diariamente ouvimos falar do assunto? Porque há consequências negativas advindas desse ato?

E o que é que o homem faz que não tem consequências? Nada, não é? Então porque é tão importante?

Mais do que importante o assunto é grave. Saber que há no mundo 1 em cada 8 crianças que é filha de uma mãe entre os 10 e 17 anos torna o problema não só dos pais, mas de toda a sociedade.

Indispensável não é abortar que o sexo feminino fica muito mais lesado que o masculino, ou seja, a pessoa em causa fica com todo o seu percurso de vida comprometido. Mais especificamente as raparigas e adolescentes ficam com o seu percurso escolar afetado tendo muitas delas que o interromper dado que é a mãe quem carrega o ser no ventre. Muitas das amizades afastam-se e colocam a rapariga de parte, a sociedade a condena-a e fá-la sentir-se mal consigo própria, a rapariga é alvo de olhares reprovadores e agressões psicológicas (...)

Vida social? Esta deixa de ter todo e qualquer sentido, dado que a rapariga fica limitada e restringida a ambientes festivos e de lazer como tal, por ter de prestar um leque de serviços ao ser que esta colocou no mundo.

Ditas em reais e duras palavras tal como é dura a situação, a rapariga (mãe) torna-se “escrava” de um pequeno ser. Podendo a situação tornar-se ainda pior, quando, em alguns casos, os familiares “viram as costas” e negam ajuda.

Mas porquê? Porquê submeteres-te e colocares a tua vida em *stand by* em detrimento de um bebé quando tens a vida toda pela frente? Porquê privares-te de ires a festas, leres um livro em sossego ou até mesmo fazeres uma cesta à tarde porque és mãe de uma criança quando ainda deverias ser a criança dos teus pais?

Não há necessidade de pulares ciclos e fases da tua vida pelo furor de viver a vida, quando há muito da vida para ser vivida e na verdade, acabas por nem viver nada devido à precipitação de querer viver tudo.

Sejamos conscientes não vale de nada sermos solidários e doarmos bens às caritas se depois nós mesmos fazemos seres para lá deixarmos ao abandono.

Não vale de nada criticares muito a sociedade e seres mais um peso para ela, ao invés de contribuíres para o seu desenvolvimento.

Não vale de nada teres conhecimento sobre os métodos contraceptivos e não os utilizares.

Por fim, não vale de nada muito saberes e nada fazeres.

Sê consciente, a precocidade de hoje custar-te-á muito mais que um parto, muito mais que leites e fraldas, a precocidade de hoje custar-te-á uma juventude perdida, uma vida não vivida.

Patrícia Neves
12º ano CT

Período conturbado

Gravidez na adolescência
 um mal que deve acabar desde a nascença
 é um período muito duro
 que pode acabar com o teu futuro.

Põe a tua vida em perigo
 podes ficar sem abrigo
 responsabilidade acrescida
 que pode trazer consequências negativas.

É a mãe que tem a maior responsabilidade
 de amamentar o rebento após o nascimento
 o pai não deve excluir-se na hora da verdade
 pois ambos devem estar presentes durante o crescimento.

Adolescência, por si um período complexo
 em que devemos ter cuidado quando o assunto é sexo
 a orientação e o aconselhamento são a solução
 para que possamos garantir o futuro de uma geração.

Ana Patrícia / Márcio Santos
 12º ano CT



... à Estação de Cabo Submarino e Rádio “Voz da América”

No dia 7 de fevereiro, os professores das turmas de 11º ano de Física e Química A da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe - Centro de Ensino e Língua Portuguesa dinamizaram uma visita de estudo às instalações da Estação de Cabo Submarino e Rádio “Voz da América”.



Figura 1. Foto de grupo com o Diretor da Rádio "Voz da América".

Na visita às instalações da Estação de Cabo Submarino foi possível aos alunos entrarem em contacto com aplicações práticas da Ciência e Tecnologia em contexto real, neste caso particular, relacionadas com o funcionamento da fibra ótica e as suas aplicações na transmissão de informação.



Figura 2. Funcionamento da Estação de Cabo Submarino no processamento de sinal.

Na Rádio “Voice Of America” foi possível compreender a Tecnologia necessária para a produção de ondas radiofónicas e a utilização do espectro eletromagnético para emissão de informação para todo o Mundo.



Figura 3. Funcionamento da matriz que conduz as guias de onda para as antenas emissoras.

No cômputo geral, a visita foi considerada, por todos, muito satisfatória e relevante.

Os professores de Física e Química A – 11º ano, da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e Língua Portuguesa gostariam de salientar a disponibilidade e simpatia que os colaboradores das Instituições demonstraram durante a visita de estudo realizada.

André Freitas e Marina Balbina,
professores de Físico-Química

...a Morro Peixe

Poderemos acampar... na praia... e esperar... esperar... e esperar... para observar a desova das tartarugas... na areia... porque... vale mesmo a pena esperar... esperar... e esperar... quem nunca assistiu... a tal espetáculo... à espera... da Tartaruga Verde... cientificamente "Chelonia mydas"... e localmente conhecida por "Mão branca"... assim chamada devido à coloração da sua gordura verde... é que no Oceano Atlântico... as principais áreas de desova... encontram-se nas praias... de São Tomé e Príncipe... mas... também... nas da Guiné-Bissau... e de Cabo Verde e... ainda... nas da Costa Rica... da Ilha de Ascensão... do Suriname... e da Venezuela... herbívora... a Tartaruga Verde habita as pastagens tropicais... e subtropicais... das bacias oceânicas do planeta... mas... curiosamente... só se torna completamente herbívora... a partir dos 25/35 cm de casco e... em adultas... só se alimentam de monocotiledóneas marinhas... porque enquanto filhotes... a espécie é onívora... com tendências a carnívora... mas foi perdido... ainda tão perdido... mesmo... na magia do momento... que de facto... não reparei num rasto fino... que revelava... onde um punhado de tartarugas verdes... chocou... e momentos antes... saiu dos ovos... parecia que tinha acabado de perder... o êxodo dos filhotes... mas não... então não é que consegui segurar... um único filhote... agitando-o entre o polegar e o indicador...? admirada... essa tartaruginha verde... acabei por a devolver à areia... e ela lá seguiu o rasto... de todas as outras tartaruginhas... e a tartaruginha verde... lá foi engolida pelas ondas do mar...!

João Mota,
professor de E.V.



Como tratar os ovos até à sua eclosão e soltura das "tartaruginhas" no mar?



Uma tartaruginha pronta a seguir viagem para o seu habitat!

Dia do π

O Dia Internacional do número Pi (3,14...) que se comemora em todo o mundo no dia 14 de março é também a celebração do aniversário de Albert Einstein que nasceu a 14 de março de 1879!

A data foi assinalada na Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e Língua Portuguesa pelos alunos do 12º ano, que a partir da definição de pi (quociente entre o perímetro de uma circunferência e o seu diâmetro) e aplicando a regressão linear aos dados obtidos, chegaram a um valor para esta constante, presença perene em todos os ramos da Ciência.



Fig.1—Determinação do diâmetro



Fig. 2—Ciência a partir de objetos do quotidiano



Fig.3—Determinação do perímetro

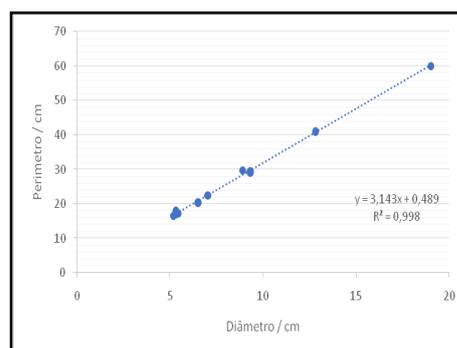


Fig.4—Determinação do valor de pi a partir do gráfico perímetro em função do diâmetro.

Como curiosidade, é possível utilizar um motor de busca para procurar qualquer sequência de dígitos em π : <http://www.subidiom.com/pi/>.

André Freitas,
Professor Físico-Química

Experiência de Eratóstenes 2019

Em Portugal continental, o Equinócio da Primavera ocorreu no dia 20 de março às 21:58 horas, momento em que no hemisfério norte deixa para trás o inverno para dar início à primavera. O equinócio ocorre no instante preciso em que o sol cruza o plano do equador celeste, o que decorre em março no hemisfério norte e em setembro no hemisfério sul. (mais informações disponíveis em <http://oal.ul.pt/equinocio-da-primavera-2019/>).

Aproveitando este momento particular, alunos de todo o mundo, incluindo os da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – CELP, no dia seguinte, determinaram o perímetro meridional da Terra, inspirados no método utilizado por Eratóstenes para o mesmo fim, 240 anos antes de Cristo. Alunos de inúmeras nacionalidades, em 105 países, estudando em 5877 escolas, participaram na experiência global - Eratóstenes 2019.



Figura 1. Distribuição geográfica das escolas participantes (Fonte: <https://eratosthenes.ea.gr/>).

O princípio da experiência é muito simples: no instante em que decorre o meio dia solar (momento em que o sol está mais alto), no dia 21 de março, o sol está perfeitamente apurado no equador, não produzindo por isso sombra numa vara vertical, enquanto, noutro local do mesmo meridiano, nesse mesmo instante, uma vara idêntica produz sombra (só é possível se a Terra for curva). Aplicando alguns conhecimentos de Física, Matemática e Geografia, determina-se facilmente a latitude do lugar, a altura do sol e o perímetro da Terra, podendo daqui serem estimados muitos outros parâmetros como a distância ao centro da Terra ou o volume aproximado do nosso planeta, por exemplo.



Figura 2. Alinhamento vertical do tubo.



Figura 3. Medição da distância entre as escolas parceiras.

Tendo em conta a longitude da Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe, os nossos alunos partilharam dados e resultados com alunos de escolas localizadas em França, Reino Unido, Bélgica, Luxemburgo, Alemanha, Nigéria, Suíça e Itália. Os nossos alunos trabalharam com alunos de escolas cuja longitude se encontrava no intervalo $(6 \pm 2)^\circ$ E. A partir dos dados de diferentes escolas, localizadas aproximadamente no mesmo meridiano, é possível determinar o perímetro meridional da Terra.

Uma experiência que requer materiais de baixo custo e que mobiliza saberes de diversas disciplinas: Geografia, Matemática, Física, Astronomia e História, proporcionando aprendizagens significativas, e desenvolvendo competências essenciais aos alunos que nelas participam.



Figura 4. Determinação do comprimento do tubo.

Deste modo, munidos apenas de um nível vertical, de um tubo de plástico e de muito entusiasmo, os alunos montaram verticalmente o tubo na expectativa de o sol se apresentar a descoberto no meio-dia solar (11:40 horas). Quando o Sol brilhou, a sombra foi registada, e as etapas seguintes eram para descobrir, agora, toda a informação que se escondia nos números.



Figura 5. Determinação do comprimento da sombra ao meio dia solar.

Aquele simples tubo de plástico com o comprimento de 97 cm, colocado verticalmente ao sol, produziu uma sombra de 6 mm mostrando que a inclinação dos raios solares era de $0,35^\circ$, valor que, por ser medido neste dia e nesta hora tão especiais, nos dava o registo aproximado na nossa latitude e simultaneamente a altura de $0,35^\circ$ com que o sol se apresentava naquele momento na Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe - CELP, enquanto que algures no Ilhéu das Rolas, na linha do equador, o sol estava perfeitamente apumado.

Mais informações disponíveis sobre esta experiência global realizada com muito engenho, entusiasmo e materiais muito simples, em http://bit.ly/ERA_EPSTP.

Uma homenagem à Ciência!

André Freitas,
Professor Físico-Química

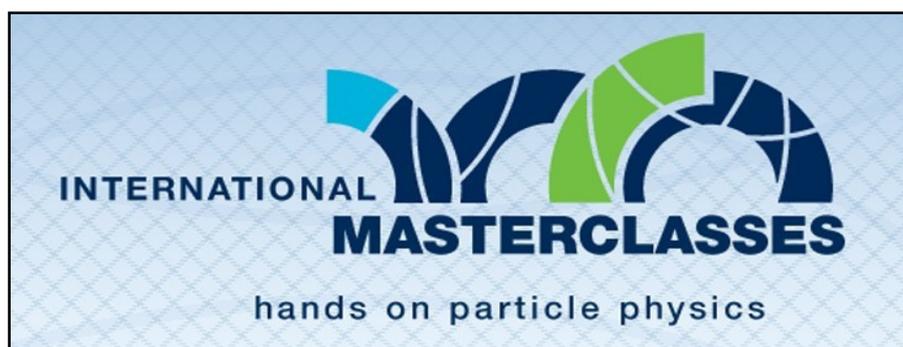
15ª Edição das Masterclasses Internacionais em Física de Partículas

Ser Cientista por um dia...

com as Mãos nas Partículas

Masterclasses Internacionais para Estudantes do Ensino Secundário 2019

"Vem descobrir o mundo dos Quarks e Leptões com acontecimentos reais".



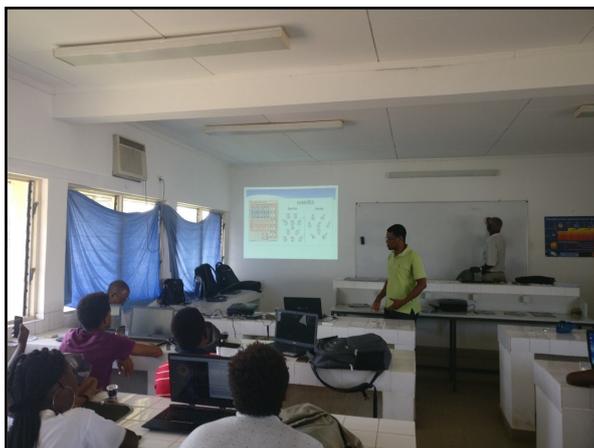
No dia 30 de março, centenas de alunos deslocaram-se a Universidades para participar numa das sessões da 15ª Edição das Masterclasses Internacionais em Física de Partículas. Neste dia, em língua portuguesa, decorreram atividades em Portugal (Coimbra - FCTUC, Covilhã –UBI e Lisboa – IST), São Tomé e Príncipe (São Tomé – USTP) e no Brasil (Minas Gerais - UFLA). Pela primeira vez foi possível ter alunos em três continentes, numa edição totalmente lusa realçando a língua portuguesa como laço de união entre países.



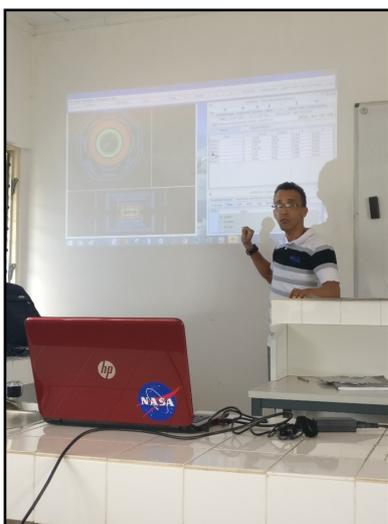
As Masterclasses Internacionais em Física de Partículas são uma iniciativa do CERN, sendo que milhares de estudantes do ensino secundário, em todo o mundo, são convidados a experimentar o que é ser físico de partículas por um dia. Conceitos como “fermião” ou “Bosão de Higgs” são tornados próximos dos alunos, desmitificando a Física das Altas Energias.



A atividade é dividida em duas partes, incluindo o programa de manhã diversas palestras sobre os conceitos fundamentais da Física de Partículas, do infinitamente pequeno ao infinitamente grande.



A segunda parte foi dedicada à identificação de partículas para reconhecer possíveis candidatos a bosão Z ou de Higgs – a partícula cuja descoberta foi anunciada no CERN em 2012, através da utilização de dados reais provenientes do detetor ATLAS e da ferramenta informática HYPATIA. A atividade culminou com uma videoconferência, onde participaram todos os alunos envolvidos durante o dia 30 de março e 2 físicos do CERN.



Por último, um especial agradecimento ao Professor Doutor Pedro Abreu (LIP - IST), elemento fundamental para a divulgação da Física das Partículas em São Tomé e Príncipe e instigador de inúmeras atividades que decorreram na Escola Portuguesa de São Tomé e Príncipe – Centro de Ensino e Língua Portuguesa e à Universidade de São Tomé e Príncipe, em particular, aos professores Manuel Penhor e Lúcio Carvalho.

Mais informações disponíveis em <https://www.lip.pt/masterclasses/index.php?id=0>.

André Freitas,
professor Físico-Química

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

No dia 12 de fevereiro de 2019, no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, os professores de Física e Química A convidaram o Eng. Arlindo Carvalho a proferir uma palestra para os alunos do 11º ano sobre Alterações Climáticas e o seu impacto em São Tomé e Príncipe.

A palestra debruçou-se sobre o impacto dos fenómenos climáticos extremos em São Tomé e Príncipe causados pelas alterações climáticas, que são uma realidade com um forte impacto nos estados insulares.

O palestrante explicou as consequências das alterações climáticas para diversos setores santomenses (agricultura, pecuária, pescas, turismo, infraestruturas,...) e as suas vulnerabilidades, recorrendo aos modelos atuais de previsão do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC). Foram referidas diversas estratégias que o país adotou para proteger as comunidades e as infraestruturas, como por exemplo, a proteção natural das costas introduzindo espécies adaptáveis visando a proteção das dunas e da orla costeira ou a elaboração de cartas de risco para evitar a construção de casas.

Curiosamente a palestra decorreu no dia em que se assinala o Dia de Darwin, data comemorativa a nível mundial das contribuições de Darwin para a Ciência e a sua Teoria da Evolução. São Tomé e Príncipe é conhecido mundialmente pelo elevado número de espécies endémicas existentes nos seus 1001 km², sendo que a sua biodiversidade pode ser ameaçada pelas alterações, nomeadamente ao nível do aumento da temperatura e da diminuição da precipitação.

Foram também abordadas questões relacionadas com a mitigação das emissões de gases como de estufa, realçando que uma das metas de São Tomé e Príncipe é produzir 50% da energia elétrica a partir de fontes renováveis nas próximas décadas.

André Freitas e Marina Balbina,
Professores de Físico-Química



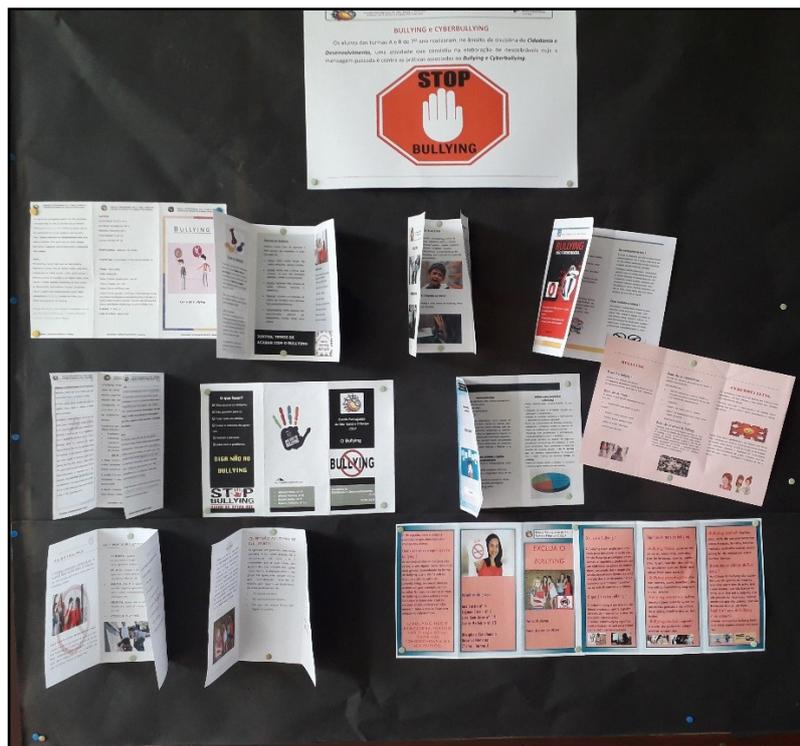
Atenção às formas de opressão!

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, o 7º ano de escolaridade abordou o tema “As redes digitais - riscos de ser enredado - *Cyberbullying*”, terminando assim o domínio *Media*.

O fenómeno do *Cyberbullying* foi debatido entre os alunos de cada turma de forma a identificarem meios de o combater. Os alunos visualizaram pequenos vídeos sobre o assunto, nomeadamente, promovidos por parcerias entre diferentes instituições educativas e/ou de segurança nacional, de forma a que as crianças e jovens possam ter conhecimento dos perigos a que estão sujeitos. Também tiveram a oportunidade de ver o filme, “*Cyberbully*”, no qual puderam observar algumas situações semelhantes à realidade do dia a dia e serem sensibilizados para este tipo de violência, quer através de meios digitais (*Cyberbullying*) quer através de meios físicos (*Bullying*).

Ainda neste âmbito os alunos elaboraram folhetos alusivos ao tema, baseados nos debates e em pesquisas, de modo a consciencializarem-se com esta problemática. Os folhetos foram expostos no átrio da escola para que toda a comunidade educativa seja informada e sensibilizada sobre as consequências destes atos.

Marisa Oliveira,
professora de Ciências Naturais,
Biologia e Cidadania e Desenvolvimento



O menino NÃO e o menino SIM

O Teste de Aperceção Temática é um teste projetivo desenvolvido por Henry Murray que permite avaliar vários aspetos da personalidade: impulsos; emoções; sentimentos; complexos; conflitos. É constituído por várias figuras (animais ou humanos) que representam situações que visam provocar a imaginação do sujeito.

Este teste é denominado de projetivo porque facilita a expressão das características da personalidade e as motivações das crianças com idade até 12 anos. Por outras palavras, ao inventar uma história elicitada pela imagem, a criança projeta-se no desenho, identificando-se com situações e personagens, permitindo assim captar aspetos da personalidade inconsciente, menos acessíveis através de uma conversa normal. É pedido ao sujeito que, a partir do visionamento de várias figuras, conte uma história, da qual conste:

- O que conduziu à situação apresentada no desenho;
- O que se está a passar;
- O que as personagens estão a sentir e a pensar;
- Como a história se desenvolve e termina.

De entre as várias histórias, destaco, por evidenciar uma dimensão de juízo moral tão presente em todas as crianças e mesmo nos adultos, a do Rafael Barros, do 4º ano, elicitada por uma das imagens que lhe foram apresentadas.

Era uma vez dois irmãos ursos. Um chamava-se Não, o outro chamava-se Sim. O Sim era otimista, o Não era muito pessimista!

Brincavam muito, mas o Não queria que as coisas fossem sempre à sua maneira. O Sim aceitava sempre.

Quando chegava a noite, a mãe pedia-lhes para eles irem dormir. Mas o Não não queria dormir. O Sim gostava de dormir. Também eram diferentes porque o Sim arranjava sempre uma maneira de se divertir.

Na escola o Não era muito distraído e faltava às aulas. Pelo contrário, o Sim ficava com atenção e obedecia à professora.

Certo dia, o Não ficou muito triste porque a professora zangou-se com ele. Quando chegaram a casa o Não contou o sucedido à mãe. Esta sugeriu-lhe para que a partir de então passasse a acompanhar o Sim e a fazer o que ele faz. Mas o Não disse que não!

Só que com o tempo, e depois de surgirem mais problemas, o Não começou imitar o Sim em muitas coisas. E até dormiu na cama do irmão.

Ele aprendeu que é bom fazer o mesmo que as pessoas boas fazem!

Jaime Salvadinho,
psicólogo



Profissões do futuro

O futuro é o presente e em tempos o presente já foi o passado. O futuro está próximo pelo que é preciso que se adote uma nova perspectiva em relação ao emprego a seguir.

Ao longo dos últimos anos, o desenvolvimento de diversas tecnologias que visam melhorar a nossa vida tem sido significativo. Estas tecnologias seguem vivamente as correntes da praticidade e automação, o que cria indubitavelmente um certo receio entre várias comunidades. Foram até desenvolvidos sítios na internet que têm como intuito expor, bem como calcular a probabilidade de se perder um determinado emprego, em virtude do aparecimento de robots, é o caso de <https://willrobotstakemyjob.com/>.

De forma a minimizar os possíveis danos causados pelos robots, pretendo expor, isto é, dar a conhecer algumas profissões tidas como do futuro.

Desenvolvedor de software/ programador:

Os diversos dispositivos eletrónicos que utilizámos no nosso quotidiano nomeadamente: computador, telemóvel, consola são insignificantes se não houver uma pessoa que os ponha a funcionar, isto é, dar vida a um hardware por meio de software. A melhora constante de hardware por parte de diversas indústrias implica o desenvolvimento crescente de software mais eficaz e sofisticado, de forma a responder a esta melhora crescente de hardware é necessário que haja mais engenheiros de software. Em alguns países a procura por desenvolvedores é tão elevada, que não há pessoas suficientes para ocupar os empregos.

Engenheiro biomédico:

A doença é uma constante para aqueles que se encontram vivos, daí que, é necessário que haja profissionais que desenvolvam pesquisas e equipamentos de forma a melhorar a condição de vida de muitos. Os engenheiros biomédicos têm a oportunidade de desenvolver equipamentos médicos sofisticados, implantes biológicos e constituintes biónicos, bem como analisar e posteriormente desenvolver modelos do corpo humano com os quais é possível prever os efeitos de diversas terapias.

Designer de Ciborgue:

Ciborgue é o termo atribuído a alguém que segue a corrente do hibridismo tecnológico, isto é, a incorporação de tecnologia ao corpo humano. A junção de características biológicas com as de um robot permite o desenvolvimento de um ser que nos transcende a todos. A vontade de criar uma entidade superior menos condicionada quer física quer mental é visível, pelo que a existência de profissionais altamente criativos e inovadores é uma necessidade na busca da inexistência de limitações.

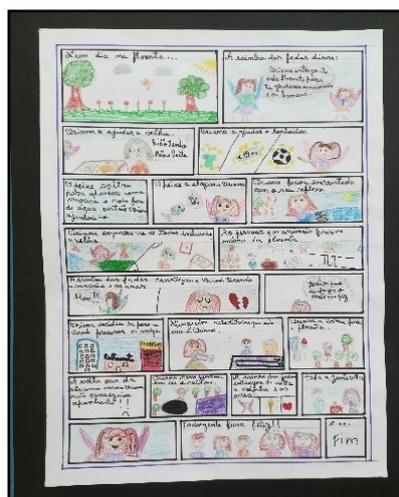
Quero ainda pedir que não se desespere no que toca ao seu futuro no mundo do trabalho. Será preciso adotar uma postura flexível à mudança. Mas saiba que os empregos vinculam-se fortemente aos problemas humanos. Isto é, as profissões desenvolvem-se em torno das resoluções dos nossos problemas e necessidades. Portanto, enquanto tivermos problemas teremos profissões e tecnologia para os tentar solucionar.

Allan Cravid Fernandes,
12º CT

Os grupos disciplinares de Educação Visual e Tecnológica e Educação Visual bem como o Clube de Artes, ao longo deste período letivo, continuaram a dar provas do seu dinamismo e colaboração na vida ativa da escola.

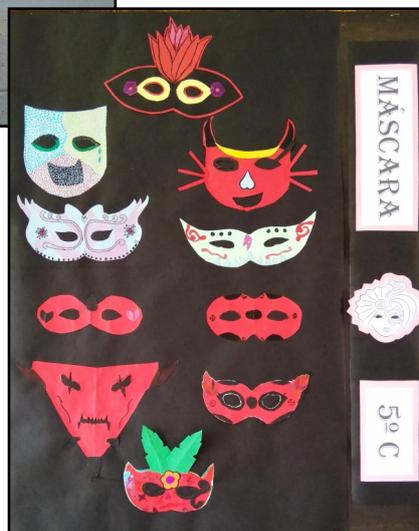
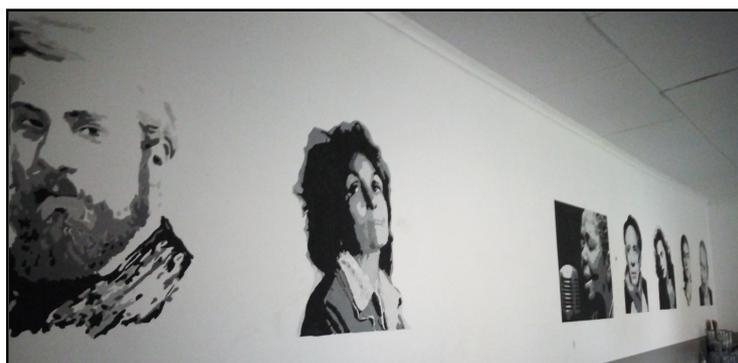
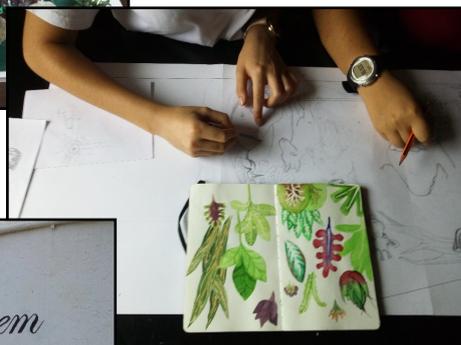
Foram vários os projetos desenvolvidos, tanto em sala de aula, no cumprimento das unidades de trabalho, assim como no âmbito de projetos que foram nascendo.

Os alunos dos 5º e 6º anos desenvolveram um projeto denominado “De Mãos Dadas Por Moçambique”. Depois de serem sensibilizados para a tragédia que se abateu sobre Moçambique, os nossos alunos quiseram demonstrar a sua solidariedade para com as comunidades que foram atingidas por esta catástrofe, e construíram um cartaz gigante. Cada um foi convidado a contornar a sua mão e a partir daí, de forma criativa, teriam que a ornamentar recorrendo à textura como elemento decorativo.



Grupo disciplinar de E. V. e E. T.

No Clube de Artes concluiu-se o projeto do Chaveiro, fez-se articulação com as disciplinas de Ciências, Educação Artística e História e Geografia de São Tomé e Príncipe, deu-se continuidade ao mural das individualidades na sala EV1 e ao mural da Escolinha de 1º ciclo e ainda se celebrou o Carnaval e a Páscoa.



Carnaval,

Época de Alegria
Diversão e cor,
Foste o mote da festa
Da Escola Portuguesa
Foste o motivo do sorriso
De uma equipa coesa.
A união prevaleceu
Entre todos os alunos
E a diferença desapareceu
Diante de um sonho conjunto.
Do mais pequeno ao mais graúdo,
Todos se renderam!
Era o entusiasmo do Entrudo
A que todos se converteram!
Até o mais envergonhado
Se rendeu à emoção
E a dança fez sempre parte
De toda a lição!
Pois reparem que aprender
Não é só ler e contar
É também divertir-se,
É também saber estar!
Monstros, heróis, egípcios, criminosos...
De tudo foram mascarados
Viva a imaginação dos alunos
Que pela escola são motivados!

Alexandra Santos,
professora de Inglês



CAMPO DE MILHO - SÃO TOMÉ

CAIXA POSTAL 636

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

CONT. (+239) 222 11 94 /

999 58 19

Email: epstpsec@gmail.com

